

Estados Unidos não têm direito de interferir em questões marítimas entre China e Filipinas, afirma porta-voz

Fonte:

Xinhua

21 de agosto de 2024, 08h25

Os Estados Unidos, que não estão envolvidos na disputa do Mar do Sul da China, não têm o direito de interferir em questões marítimas entre a China e as Filipinas, afirmou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China na terça-feira.

A porta-voz Mao Ning fez esses comentários em uma coletiva de imprensa regular em resposta a críticas dos EUA sobre as ações chinesas no Mar do Sul da China, após a intrusão não autorizada de dois navios da guarda costeira filipina em águas próximas a Xianbin Jiao, no Nansha Qundao da China, na segunda-feira.

Mao enfatizou que as Filipinas foram as primeiras a violar os direitos da China e que a China tomou medidas legais para proteger sua soberania territorial e os direitos e interesses marítimos, o que é legítimo e irrepreensível.

Ela disse que os Estados Unidos, que não são parte da disputa do Mar do Sul da China, não têm o direito de interferir em questões marítimas entre a China e as Filipinas, nem devem usar o Tratado de Defesa Mútua EUA-Filipinas como pretexto para violar a soberania e os direitos da China no Mar do Sul da China.

A seguir, uma tabela resume as principais declarações do porta-voz Mao Ning:

Declaração	Detalhes
Intrusão filipina	As Filipinas foram as primeiras a violar os direitos da China.
Medidas chinesas	A China tomou medidas legais para proteger sua soberania e direitos marítimos.
Sem direito de interferência	Os EUA não têm o direito de interferir em questões marítimas entre a China e as Filipinas.
Tratado de Defesa Mútua	Os EUA não devem usar o tratado como pretexto para violar a soberania da China.

Mao pediu que os Estados Unidos parem de incitar confrontos na região e se abstenham de ameaçar a estabilidade regional e exacerbar as tensões.

Sem comentários

Author: sounddecision.com

Subject: questões marítimas

Keywords: questões marítimas

Update: 2025/1/18 3:13:45